

CALL FOR PAPERS 2023

A **Revista de Estudios Brasileños** é uma publicação semestral e de formato eletrônico, resultado da colaboração acadêmica entre a **Universidade de Salamanca (USAL)** e a **Universidade de São Paulo (USP)**.

O objeto da revista é a publicação de estudos originais sobre todos os diversos aspectos que configuram a identidade do Brasil, com conteúdos nas áreas de Humanidades, Ciências Sociais e Jurídicas.

Até **31 de outubro de 2022** está aberto o prazo para envio de artigos para a **“Seção Geral”**, **“Dossiê”**, **“Entrevistas”** e **“Resenhas”** para o número 21 da **REB**, com data de publicação prevista para o primeiro semestre de de 2023.

Na **“Seção Geral”** serão admitidos trabalhos cujas temáticas se relacionem com alguma das três principais áreas de conhecimento da revista (Humanidades, Ciências Sociais e Jurídicas).

No próximo número, o **“Dossiê”**, que será coordenado pelos doutores Luiz Otávio Ferreira (Fundação Oswaldo Cruz, Fiocruz, Brasil), Márcia Regina Barros da Silva (USP) e Paulo Elian dos Santos (Fiocruz, Brasil), terá como título **“Estudos Sociais das Ciências no Brasil: pesquisas e abordagens”**.

Sem deixar de reconhecer e valorizar a diversidade temática explorada no âmbito dos estudos sociais das ciências, para o **“Dossiê”**, a chamada contempla trabalhos nas seguintes linhas temáticas:

- 1) Arquivos, história e memória das ciências;
- 2) Estudos de gênero e estudos sociais das



Tanto na **“Seção geral”** como no **“Dossiê”** serão especialmente considerados aqueles trabalhos que apresentem resultados de projetos de pesquisa originais. Na seção de **“Resenhas”** serão admitidos textos sobre aqueles livros publicados até dois anos antes da data de publicação deste *call for papers*.

Os textos podem ser escritos em português, espanhol ou inglês.

A confirmação da publicação será enviada progressivamente, em função do calendário de recepção e publicação dos artigos.

A informação completa sobre extensão dos trabalhos e normas de estilo estão disponíveis em **“Diretrizes para autores”**.

As pessoas interessadas podem enviar seus trabalhos ao e-mail de contato da **REB** (reb@usal.es).

ciências;

3) Estudos Sociais de Ciência e Tecnologia: aspectos teóricos e conceituais;

4) Saúde, ciência e tecnologia;

5) Meio ambiente, ciência e tecnologia;

6) Saberes tradicionais e saberes científicos: circulações e apropriações;

7) Circulação e transnacionalização das ciências e das tecnologias.

O objetivo deste dossiê é estimular discussões em torno de novas percepções e concepções sobre os estudos sociais de ciência e tecnologia no Brasil que compartilhem o objetivo de debater a história e a produção das ciências e das tecnologias nacionais. Trabalhos que consideram as afirmações e posições das ciências, entrelaçados aos processos sociais, compreendidos como ações coletivas, tem crescido no país. A contínua reconfiguração de entendimentos provenientes de uma epistemologia e de uma sociologia tradicionais, iniciada por autores europeus e norte-americanos entre os anos 1960 e 1970, implicaram no questionamento das certezas advindas do realismo, do racionalismo e do individualismo da ciência moderna ocidental. Esses questionamentos cabem no cenário brasileiro, na medida em que permitem ver as ciências e tecnologias em suas indeterminações, nuances e diferenças, sendo realizadas em locus específicos, fora dos espaços hegemônicos do poder econômico mundial, ou mesmo contribuindo para a criação de autoridade local e dela usufruindo. O dossiê será aberto a contribuições de autores nacionais e estrangeiros, que abordem a história das ciências e das tecnologias no Brasil a partir das perspectivas conceituais e metodológicas dos estudos sociais das ciências e que tenham estes mesmos estudos como questão central, com análises históricas e contemporâneas, sobre casos específicos ou sobre o estado da arte em diferentes áreas do conhecimento, como na história, antropologia, sociologia, psicologia, ciências da comunicação e demais áreas de interesse.

Luiz Otávio Ferreira é doutor em História pela USP. Atualmente, é pesquisador titular do Departamento de História das Ciências e da Saúde da Casa de Oswaldo Cruz (COC; Fiocruz, Brasil).

Márcia Regina Barros da Silva é doutora em História e professora Livre Docente na área de História das Ciências e da Tecnologia na USP. Atualmente é coordenadora do programa de pós-graduação História Social da USP.

Paulo Elian dos Santos é doutor em História pela USP e pesquisador do Departamento de Arquivo e Documentação da Casa de Oswaldo Cruz (COC, Fiocruz, Brasil). Atualmente, é líder do grupo de pesquisa “Acervos e memória da ciência e tecnologia em saúde”.